

Variações Anatômicas do Processo Unciforme Identificadas por Tomografia Computadorizada: Revisão Sistemática com Meta-Análise

SABADINI, Andrey Chomen¹; MIRANDA, Gustavo Cesnik¹; BRANDÃO, Felipe Biasi¹.

1- Faculdades Pequeno Príncipe
andrey.sabadini@aluno.fpp.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Processo Unciforme; Variações Anatômicas; Tomografia Computadorizada; Rinossinusite Crônica

INTRODUÇÃO

O processo unciforme (PU) é uma estrutura óssea delgada da parede lateral da cavidade nasal, com papel essencial na drenagem do complexo osteomeatal (OMC). Suas variações anatômicas, como pneumatização, hipertrofia e curvaturas anômalas, podem estreitar o infundíbulo etmoidal, favorecer o acúmulo de secreções e predispor à rinossinusite crônica. A tomografia computadorizada (TC), especialmente em cortes coronais, é o exame padrão-ouro para a identificação dessas alterações. A correta caracterização do PU é fundamental para o planejamento de cirurgias endoscópicas, como na cirurgia endoscópica funcional dos seios paranasais, e prevenção de complicações.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é revisar e analisar as variações anatômicas do processo unciforme (PU) identificadas por tomografia computadorizada (TC), avaliando sua prevalência, características de imagem e a associação com alterações funcionais. Além disso, busca-se enfatizar a importância da TC no planejamento de intervenções cirúrgicas em pacientes com rinossinusite crônica.

METODOLOGIA

Esta revisão sistemática seguiu os critérios PRISMA e foi registrada na plataforma PROSPERO (CRD42023416369). A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, ScienceDirect e Google Scholar até outubro de 2023, sem restrições de idioma ou ano. Foram incluídos estudos observacionais que descreveram variações do processo unciforme por TC, excluindo-se amostras pós-trauma, malignas ou estudos com mensuração isolada de dimensões. Os dados extraídos incluíram prevalência, características de imagem e associação com alterações funcionais. A meta-análise foi conduzida por modelo de efeitos aleatórios, com cálculo de prevalência agrupada e heterogeneidade (I^2).

RESULTADOS

Foram incluídos 21 estudos que analisaram variações do PU por TC. As alterações mais frequentes foram: PU pneumatizado, com prevalência agrupada de 5,54% (IC95%: 2,4–8,7%), analisado em 6 estudos; PU hipertrofiado, com 34 casos em 4 estudos; PU lateralizado ou medializado, identificado em 5 estudos; PU paradoxal: presente em 2 estudos; Variações inespecíficas do PU foram relatadas como “anormais” em 3 estudos. Apesar da baixa prevalência da pneumatização, sua identificação é relevante por estar associada à obstrução do infundíbulo etmoidal. A heterogeneidade entre os estudos foi moderada a alta ($I^2 = 80,92\%$). O estudo de Valladares et al. foi o único a descrever 100% de variações do PU, pois selecionou pacientes com foco específico nessa estrutura.

CONCLUSÃO

As variações do processo unciforme, embora menos prevalentes que outras alterações do OMC, são clinicamente relevantes por sua localização estratégica na drenagem sinusal. A TC é indispensável na detecção dessas anomalias, orientando condutas cirúrgicas e prevenindo insucessos terapêuticos. O reconhecimento pré-operatório dessas variações anatômicas contribui para a individualização do tratamento em pacientes com rinossinusite crônica.

REFERÊNCIAS

